

APRESENTAÇÃO DO ROTEIRO PARA A NEUTRALIDADE CARBÓNICA – RNC2050

A apresentação do Roteiro para a Neutralidade Carbónica (RNC 2050) foi realizada no dia 4 de dezembro do corrente na Fundação Calouste Gulbenkian.

Através do RNC 2050 Portugal assume o compromisso de atingir a neutralidade carbónica até 2050 e define cenários macroeconómicos, além de modelar as emissões dos setores electroprodutor, residencial e de serviços, dos transportes, da indústria, dos resíduos e da agricultura e das florestas.

De entre as várias metas apontadas para 2050, destacamos:

- Redução de emissões de gases com efeito de estufa entre 85% e 99% em relação a 2005;
- Aumento da eletrificação da economia: mais de 65% dos consumos energéticos finais serão de eletricidade;
- Protagonismo crescente da produção solar descentralizada, contribuindo com 25% da produção;
- Redução de emissões na indústria de 70%;
- Redução de 25% da produção de resíduos urbanos *per capita*;

Neste evento participaram o Ministro do Ambiente e da Transição Energética (MATE) e o Ministro Adjunto e da Economia, além de consultores do MATE em diversas áreas relacionadas com o combate às alterações climáticas e representantes do sector empresarial português com responsabilidades nas emissões de CO² e/ou na mitigação das mesmas, tais como, EDP, EFACEC, The Navigator Company ou AdP, SGPS

De acordo com o MATE, para Portugal, ser neutro em carbono em 2050 haverá que reduzir, a partir de 2017, de 68 para 12 Megatoneladas as emissões de CO² até esse ano. Significa aumentar de 9 para 12 Megatoneladas a capacidade de sequestro florestal do país. Em **2030, 80% da energia** elétrica produzida no país virá **de fontes renováveis**; em **2050 será 100%**. A dependência energética do exterior é hoje de 75%. Em 2030 será de 65% e em 2050 de 17%. O uso de petróleo que hoje ultrapassa os 65 milhões de barris/ano não irá além dos 10 milhões em 2050 e já não será usado na mobilidade terrestre.

A **poupança anual** decorrente das importações em combustíveis que deixaremos de comprar atingirá os **4 mil milhões de euros** por ano, o que representa um **valor acumulado (entre 2020 e 2050) de 128 mil milhões de euros**.

Em termos de investimento estatal em medidas necessárias para implementar o RNC 2050 se adiantou que só no **ciclo urbano da água** as verbas necessárias irão ultrapassar os **500 milhões de euros**, na adaptação ao território – **litoral e combate às cheias e secas** – as mesmas serão de mais de **200 milhões** e na descarbonização dos **transportes e eficiência energética irão até os 1200 milhões**.

Como balanço final de RNC 2050 concluiu-se que: sem o impulso da neutralidade haveria uma redução em 60% das emissões de CO² até 2050; com o RNC será de, pelo menos, 85% e por isso há uma parcela extra que exige maior compromisso e medidas adicionais a adotar por Portugal.